

## REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE USUÁRIOS DE CRACK ATENDIDOS NA ATENÇÃO BÁSICA SOBRE DEPENDÊNCIA QUÍMICA

Rosiany Pereira da Silva<sup>1</sup>, Samira da Silva Ribeiro<sup>1</sup>, Danielle Lopes Vale<sup>1</sup>, Maryjane da Conceição Cruz<sup>1</sup>, Poliana Soares de Oliveira<sup>2</sup>, Carlos Vitor Alves de Souza<sup>3</sup>

**Introdução:** Desde os tempos pré-históricos já haviam relatos sobre o uso de substâncias psicoativas, entretanto para alguns povos o seu uso era para fins terapêuticos, ritos e cultos religiosos, onde nesta época cada sociedade usava as substâncias de sua maneira conforme seus costumes e hábitos, mas havendo restrições e controle rigoroso em seu uso. Neste período a sociedade não tinha total preocupação sobre os malefícios que poderia trazer para futuras gerações. Com o passar dos anos a sociedade foi crescendo e ao mesmo tempo surgindo cada vez mais drogas, elevando o alto índice de consumo, pois devido a sua grande facilidade de conseguir as drogas tornando-se de forma descontrolada o seu uso, elevou o crescimento desordenado e aumentando assim a sua dependência<sup>1</sup>. A dependência química é considerada um grande problema de saúde pública, tendo em vista o uso abusivo e suas consequências geradas para as pessoas e sociedade. Atualmente a droga mais utilizada tem sido o crack, que vem do derivado da cocaína, gerando assim uma epidemia<sup>2</sup>. Entendendo a existência desse sofrimento psíquico, buscamos com finalidade para este trabalho compreender o que significa para este usuário de crack, ele ser um dependente químico, utilizando para isto a Teoria das Representações Sociais. Por tanto dentre muitas motivações, considero, ainda, este trabalho com uma forma de aprimorar meus conhecimentos sobre dependência química, uso de crack e seu tratamento.

**Objetivo:** conhecer as representações sociais da Dependência Química do Crack

**Métodos:** utilizou-se uma pesquisa representacional que utiliza como referencial teórico metodológico a Teoria das Representações Sociais de Serge Moscovici e a Teoria do Núcleo Central de Jean Claude Abric. O estudo foi realizado no município de São Luís-MA. Os dados foram coletados em um Centro de Saúde do município. A escolha deste local deu-se em razão da Atenção Básica ser considerada pelo Ministério da Saúde como um nível de cuidado estratégicamente indicado para a detecção e acompanhamento de dependentes químicos, trabalhando em parceria com outros serviços de assistência em saúde mental. Para sua execução, utilizamos dois instrumentos: O primeiro, identificado como **evocação livre de palavras**, é reservado ao registro das cinco palavras apontadas durante a realização da técnica de evocação livre de palavras. O segundo instrumento, intitulado como **identificação pessoal**, para a caracterização dos sujeitos quanto a variáveis demográficas, onde serão avaliados e confirmados com dados registrados em prontuário do sujeito: faixa etária, sexo, renda familiar, cor e tipos de drogas utilizadas. Para análise dos dados, empregamos uma técnica: a técnica do quadrado de quatro casas, com a utilização do software *Ensemble de Programmes Permettant l' Analysedes Evocations* (EVOC). Os dados coletados através da evocação livre de palavras foram analisados com o auxílio do EVOC que é um recurso informático e constitui um grande auxílio no tratamento dos dados, principalmente na identificação de discrepâncias derivadas da possível polissêmia do material coletado e na realização dos cálculos das médias, para construção do quadro de quatro casas.

**Resultados:** Apresentaremos, inicialmente, os dados sociodemográficos dos usuários de CRACK que realizam são acompanhados por este centro de saúde. Foram analisados o total de 20 participantes usuários de crack. No que se refere ao tocante sexo, encontramos a predominância do sexo masculino –

1 – Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão –

campus Pinheiro/MA.

2 – Enfermeira, Especialista em Saúde Mental e Saúde Pública, Mestre em Enfermagem, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – campus Pinheiro/MA. Email: [poliana\\_soaresoliveira@hotmail.com](mailto:poliana_soaresoliveira@hotmail.com)

3 – Enfermeiro, Especialista em Saúde Mental, Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Sá